

ESPORTES

Do Z-4 para o 10º lugar

Furacão vence o líder Galo e empurra o Gigante pra zona, que pega o Fortaleza hoje

O jogo de hoje vale muito para o Vasco. Afinal, se derrotar o Fortaleza, às 19h, em São Januário, em partida atrasada da 16ª rodada do Brasileirão, o Gigante da Colina vai pular do Z-4 para o 10º lugar. A vitória de ontem do Atlético-PR sobre o líder Atlético-MG, por 2 a 0, no Mineirão, empurrou o time de Ricardo Sá Pinto para a zona de rebaixamento.

Para piorar, o técnico português tem sete jogadores diagnosticados com Covid-19: os zagueiros Leandro Castan, Ulisses e Miranda; o volante Fellipe Bastos; o meia Carlinhos; e os atacantes Ribamar e Tiago Reis.

Em compensação, a equipe cearense passa por problema semelhante, com três desfalques por Covid-19 (o ex-zagueiro vascaíno Paulão, o meio-campo Yuri César e o atacante Osvaldo), duas baixas por lesão (os zagueiros Quintero e Roger Carvalho) e um suspenso pelo terceiro cartão amarelo (o volante Felipe).

O Vasco, apesar dos desfalques, deverá repetir a escalação da vitória por 2 a 0, sobre o Sport, no sábado. Já o Fortaleza, se não bastasse a recente saída do técnico Rogério Ceni para o Flamengo,

perdeu os últimos quatro jogos (Fluminense 1 a 0, Atlético-PR 2 a 1, Bahia 2 a 1 e São Paulo 3 a 2).

Outro ponto positivo para o Gigante da Colina é o retrospecto, já que o Tricolor do Pici não venceu nenhum dos sete jogos que disputou em São Januário na história do Brasileirão. No último confronto, em 2019, Talles Magno deu um lençol de lambreta em Gabriel Dias, na vitória por 1 a 0.

**DUELO DE 2019
FICOU MARCADO
PELO LENÇOL DE
LAMBRETA DE
TALLES MAGNO**

Agora, a joia vascaína não atravessa um grande momento, mas conta com o apoio do elenco. “É um garoto de 18 anos, está no início da sua carreira ainda e carrega uma pressão muito grande. Ele já é um grande jogador e vai se tornar um ainda melhor com certeza. Tenho certeza que o Talles ainda vai dar alegrias à torcida”, afirmou o zagueiro Marcelo Alves.



DANIEL CASTELO BRANCO

O Vasco, do técnico português Ricardo Sá Pinto, tem sete jogadores diagnosticados com Covid-19

VASCO

Fernando Miguel; Werley (Jadson), Marcelo Alves e Ricardo Graça; Léo Matos, Andrey, Léo Gil, Benítez e Neto Borges; Talles Magno e Cano.
Técnico: Ricardo Sá Pinto

Local: São Januário

Árbitro: Jean Pierre Gonçalves Lima (RS)

Auxiliares: Leirson Peng Martins (RS) e Lucio Beiersdorf Flor (RS) **VAR:** Marcio Henrique de Gois (RS)

Horário: 19h **TV:** Premiere

FORTALEZA

Felipe Alves; Gabriel Dias, Jackson, Bruno Melo e Carlinhos; Ronald, Juninho e Marlon; Romarinho, David e Bergson.
Técnico: Marcelo Chamusca



**OUÇA HOJE NA
SUPER RÁDIO TUPI
1280 AM + FM 96,5**

Locutor: Evaldo José
Comentarista: Gerson

Andy Cole relembra golaço de Edmundo em 2000

•Ídolo do Manchester United, da Inglaterra, o ex-atacante Andy Cole, hoje com 49 anos, puxou pela memória uma das jogadas mais memoráveis da história do Maracanã: o golaço marcado por Edmundo, nos 3 a 1 do Vasco sobre os Diabos Vermelhos, no Mundial de Clubes da Fifa de 2000.

Diante de mais de 73 mil pa-

gantes, Edmundo, já no fim do primeiro tempo, aplicou um drible desconcertante no zagueiro Silvestre e levou o Maraca ao delírio. O Baixinho fez os outros dois gols do clube de São Januário, que na decisão da competição perdeu para o Corinthians, nos pênaltis.

“O Vasco jogou muito bem, tinha um time de muita qualidade

e mereceu vencer a partida. Edmundo fez um gol fantástico, à altura do jogador sensacional que ele foi. Ele pode ter passado por alguns problemas, mas em campo era muito bom. Fiquei impressionado com o que ele fez naquele jogo, aquele gol, mas não tenho certeza se o Mikael (*Silvestre*) gostou tanto”, brincou Cole, ao site UOL.